



Indicação de falha sob a forma de número hexadecimal

Conversão de números hexadecimais em números decimais

No domínio da programação e técnica informática, paralelamente aos códigos numéricos binários (compostos por 0 e 1) são utilizados também os designados números hexadecimais. No sistema hexadecimal a contagem não é efectuada apenas de 0 a 9 como é o caso do sistema decimal comum, mas sim de 0 a F. Paralelamente aos algarismos 0 a 9 são utilizadas também as letras A (=10), B (=11), C (=12), D (=13), E (=14), F (=15).

No processo de identificação de falhas e consulta das memórias de falhas podem surgir por vezes códigos de falha aparentemente ilógicos ou para os quais não é apresentado qualquer texto explicativo.

Isto aplica-se em particular aos veículos que ainda não se encontram equipados com o sistema EOBD. Assim, podem surgir códigos de falha como, por exemplo, 0A ou 7B. Estes números hexadecimais têm que ser primeiro convertidos em números decimais, para poderem ser comparados com os listados nas tabelas de códigos de falhas. O método mais simples para proceder à respectiva conversão é através da utilização de uma calculadora comum. Assim, praticamente todos os PCs dispõem de uma função de calculadora que, na maioria dos casos, pode ser acedida através dos comandos "Iniciar", "Programas", "Acessórios", "Calculadora". Através de "Vista" é possível aceder à área de cálculo "Científico". É necessário clicar então sobre o campo "Hex" e inserir no respectivo campo de introdução o número hexadecimal obtido na leitura (p. ex. 8A). Para obter o número decimal correspondente basta clicar então sobre o campo "Dec". Surge no campo de introdução o número decimal calculado





através da conversão (138). O código de falha 138 identifica, relativamente a alguns modelos de veículos Mercedes mais antigos, a falha "actuador de ralenti avariado".